

Governo de Minas firma parceria com a Amazon para desenvolvimento de sistema de prevenção e resposta a desastres naturais no estado

Qua 15 fevereiro

O [Governo de Minas](#), em parceria com a Amazon Web Services (AWS) Brasil, vai desenvolver uma solução tecnológica para mapeamento e gestão de riscos de desastres naturais, como as fortes chuvas e secas que afetam o estado. O trabalho foi viabilizado por meio de uma doação da empresa e seguirá a metodologia de inovação Working Backwards Engagement. O anúncio da colaboração ocorreu nesta quarta-feira (15/2), na sede do [Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais \(BDMG\)](#), em Belo Horizonte.

A parceria entre a empresa e o governo estadual foi firmada por intermédio do Comitê Gestor de Captação de Recursos e Parcerias da [Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão \(Seplag-MG\)](#). O acordo vai viabilizar a execução de um projeto da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#), envolvendo a [Defesa Civil de Minas Gerais](#), para garantir que o Poder Público esteja estruturado e integrado para dar respostas rápidas a esses eventos.

Por cerca de três meses, 20 servidores estaduais participarão de workshops e encontros com representantes da Amazon para criar uma solução tecnológica que irá mapear áreas de risco e também comunidades vulneráveis às ameaças de desastres por toda Minas Gerais. A partir de dados e informações precisos, órgãos públicos poderão atuar com mais assertividade e construir políticas efetivas para proteger a população e o meio ambiente, reduzindo o número de vítimas em decorrência de desastres e qualificando ações de prevenção e resposta de apoio do Estado e dos municípios.

Na cerimônia de celebração da parceria, a secretária de Estado de Planejamento e Gestão, Luísa Barreto, agradeceu o apoio da AWS e reforçou que o trabalho será fundamental para que o Governo de Minas consiga atuar de maneira preventiva e compreender onde estão as principais áreas de risco no estado.

"Infelizmente, nós lidamos com chuvas severas todos os anos, e o desenvolvimento de uma solução irá facilitar nossa atuação nessas situações de forma mais assertiva. Atuamos com planejamento orçamentário, destinando recursos mais robustos para a Defesa Civil, para a melhoria de estradas e para a questão habitacional, e também estabelecemos essa parceria com a Amazon, que vai nos ajudar a trabalhar de maneira preventiva", destacou Luísa Barreto.

A secretária de Estado de Desenvolvimento Social, Elizabeth Jucá, enumerou os pontos positivos da parceria firmada com a Amazon. "Minas Gerais trabalha com muitos desastres, não posso deixar de lembrar de Brumadinho. A expertise de trabalhar intersetorialmente na área de desastre nós já

temos, mas esta ferramenta vai trazer uma questão muito mais importante. Vamos saber onde estão as pessoas em área de risco e onde pode acontecer algo, e com isto vamos poder planejar melhor as questões socioassistências. Não vamos trabalhar apenas na prevenção de desastres, mas até na política habitacional, porque se eu sei onde estão estas pessoas em áreas de risco, posso priorizá-las”, afirmou.

Também participaram do evento o coordenador adjunto da Defesa Civil de Minas Gerais, tenente-coronel Carlos Eduardo Lopes, o líder de Governo da AWS, Umberto Mancebo Filho, e o promotor de Justiça e coordenador do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Defesa dos Direitos Humanos, Controle Externo da Atividade Policial e Apoio Comunitário, Francisco Ângelo Silva Assis.

Planejamento integrado

No contexto de desastres naturais ocorridos nos últimos anos, como fortes chuvas que causaram deslizamentos, mortes e inundações, além de geadas e períodos de seca que prejudicaram a população e a agropecuária, a tecnologia é uma aliada para garantir respostas ágeis e solucionar problemas da população, como destacou o líder de Governo da AWS, Umberto Mancebo Filho, e também o coordenador adjunto da Defesa Civil Estadual, Carlos Eduardo Lopes.

"Todos têm ouvido e acompanhado os impactos que as mudanças climáticas estão causando em nossas cidades. As ferramentas tecnológicas têm muito a agregar ao trabalho do Poder Público. Assim, podemos mapear detalhadamente os problemas e entregar serviços melhores e mais segurança para a população", disse o tenente-coronel.

A metodologia

A metodologia a ser usada para a criação do plano é a "Working Backwards Engajement", numa tradução literal trata-se de trabalhar de trás para frente a partir do cliente, ou seja, em vez de começar com uma ideia para um produto, pensa-se primeiro no problema e como podem ser elaboradas soluções para resolvê-lo.